

A NARRATIVA CRIMINAL REGIONALISTA - UMA REVISITA AO REGIONALISMO SOB UM NOVO OLHAR

Thais Giardinieri Carneiro Martins¹
Maria Cristina Cardoso Ribas²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta sob o olhar da narrativa criminal acerca do regionalismo na literatura brasileira. Durante muito tempo foi discutido o conceito de regionalismo e suas possíveis definições para tal. Os textos de Leão e Campos (2021) e Chiappini (1995) nos trazem reflexões sobre o tema e nos ajudam a seguir uma possível direção nas problemáticas desse gênero. Levando em conta que os crimes podem ter seu próprio protagonismo dentro desse subgênero, toda e qualquer obra em que o crime esteja em seu eixo central estaria de encontro ao que gere esta perspectiva. Dessa forma, podemos perceber narrativas pertencentes ao regionalismo, de acordo com a crítica literária, que poderiam ser incluídas num novo conceito expandido de Romance Policial que seria a Narrativa Criminal. Por isso, gostaríamos de propor observar estas mesmas obras sob esse novo olhar, o da Narrativa Criminal. Desse modo, percebendo que a grande maioria das narrativas regionalistas levam consigo o crime como eixo principal, estamos utilizando a tese As narrativas criminais na literatura brasileira, de Sasse (2019) e o verbete Romance Policial de Portilho & Sasse (2023) como base teórica para elucidar nossa proposta. Observando os crimes em suas transposições também usaremos autores como Irina Rajewsky (2012) e Claus Clüver (2011) trazendo a discussão de intermedialidade.

¹ Graduanda em Letras - Português/Inglês pela FFP/UERJ e orientanda da Profa. Dra. Maria Cristina Cardoso Ribas <https://lattes.cnpq.br/6375037813785469> - thais.gcarneiro@hotmail.com

² Professora Associada do Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FFP/UERJ/Faperj/CNPq.